

**A relação teoria e prática no ensino de psicologia educacional na UFRN:  
experiências de uma monitoria**

**The relationship theory and practice in the teaching of educational psychology at  
UFRN: experiences of a monitoring**

**La relación teoría y la práctica en la enseñanza de la psicología educativa en la  
UFRN: experiencias de tutoría**

Recebido: 23/03/2021 | Revisado: 03/04/2021 | Aceito: 16/04/2021 | Publicado: 26/04/2021

**Nadiane Maria da Silva Tibúrcio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1197-7231>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [nadiane.tiburcio.018@ufrn.edu.br](mailto:nadiane.tiburcio.018@ufrn.edu.br)

**Géssica Fabiely Fonseca**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7095-6038>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [gessicafonsecaufrn@gmail.com](mailto:gessicafonsecaufrn@gmail.com)

## **Resumo**

Este estudo contempla as experiências de monitoria desenvolvidas no ano de 2019 no componente de Psicologia Educacional II na turma de terceiro período do curso de Pedagogia da UFRN – Campus Natal. O objetivo é descrever experiências de monitoria e suas implicações para a relação teoria e prática na formação do pedagogo, com ênfase nas contribuições do ensino de Psicologia Educacional na formação inicial de professores. Como metodologia, o estudo pode ser classificado como estudo de caso. Os procedimentos para a coleta de dados foram a observação participante e a análise documental de atividades. Os resultados apontaram para a contribuição dos conceitos de Psicologia Educacional na relação teoria e prática na atuação pedagógica, bem como possibilitou o planejamento e sistematização de metodologias de ensino-aprendizagem no ensino da área. O estudo conclui que as experiências de monitoria promovem

aproximação dos estudantes envolvidos com a docência universitária e potencializam propostas pedagógicas que estejam ligadas multidisciplinarmente.

**Palavras-chave:** Monitoria; Psicologia Educacional; Teoria e prática - ensino de Psicologia Educacional.

### **Abstract**

This study includes the monitoring experiences developed in 2019 in the Educational Psychology component in the third period class of the Pedagogy course at UFRN - Campus Natal. The objective is to describe monitoring experiences and their implications for the relationship between theory and practice in the education of pedagogue, with emphasis on the contributions of educational psychology teaching in the initial training of teachers. As a methodology, the study can be classified as a case study. The procedures for data collection were participant observation and documental analysis of activities. The results pointed to the contribution of the concepts of Educational Psychology in the relationship between theory and practice in pedagogical practice, as well as the planning and systematization of teaching-learning methodologies in the teaching area. The study concludes that monitoring experiences promote approach the students involved with university teaching and enhance pedagogical proposals that are linked multidisciplinary.

**Keywords:** Monitoring; Educational Psychology; Theory and practice - teaching Educational Psychology.

### **Resumen**

Este estudio incluye las experiencias de seguimiento desarrolladas en 2019 en el componente de Psicología Educativa en la tercera clase del curso de Pedagogía de la UFRN - Campus Natal. El objetivo es describir las experiencias de seguimiento y sus implicaciones para la relación entre la teoría y la práctica en la educación pedagógica, con énfasis en las contribuciones de la enseñanza de psicología educativa en la formación inicial de los profesores. Como metodología, el estudio puede clasificarse como un caso de estudio. Los procedimientos de recopilación de datos fueron la observación de participantes y el análisis documental de las actividades. Los resultados apuntaban a la contribución de los conceptos de Psicología Educativa en la relación

entre teoría y práctica en la práctica pedagógica, así como a la planificación y sistematización de metodologías de enseñanza-aprendizaje en el ámbito docente. El estudio concluye que las experiencias de seguimiento promueve se acercan a los estudiantes involucrados con la enseñanza universitaria y potencian las propuestas pedagógicas que están vinculadas multidisciplinario.

**Palabras clave:** Tutoría; Psicología Educativa; Teoría y práctica - enseñanza de psicología educativa.

## **Introdução**

A Psicologia Educacional é uma das áreas científicas que estuda os processos psicológicos humanos relacionados com as ações de ensino e aprendizagem e desenvolvimento humano (CHECCHIA, 2015). Tal área é basilar para a formação inicial de professores, visto que se trata de um campo multifacetado e traz relações intrínsecas com a prática pedagógica, sendo uma disciplina, como afirma Bzuneck (1999), que une problemas, teorias e metodologias; os problemas são de caráter educacional; as teorias são de cunho psicológico vinculadas aos processos de ensino e aprendizagem; e as metodologias são quantitativas e qualitativas. Além disso, a área é considerada uma ferramenta pedagógica cujo aporte teórico possibilita intervir na prática docente (COSTA, 2015) e enxergar a partir da ótica científica os dilemas e conflitos existentes em sala de aula e as dimensões do processo de ensino e aprendizagem (ALMEIDA et al., 2003).

Considerando a relevância da área para a prática docente, muitas vezes, são propostos projetos de ensino que possuem atividades de iniciação à docência no Ensino Superior nos componentes de Psicologia Educacional, os quais podem contribuir significativamente para a formação inicial de professores, aproximando os licenciandos do papel do professor, do planejamento pedagógico, de modelos e ferramentas didáticas que promovem a relação teórico-prática, bem como corroboram na compreensão dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Pensando nisso, este estudo contempla a experiência de uma monitoria no componente de Psicologia Educacional II, realizada a partir do projeto de ensino da Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN) no primeiro semestre de 2019,

desenvolvida na turma de terceiro período no turno noturno do curso de Pedagogia. Este, tem como objetivo descrever experiências de monitoria e suas implicações para a relação teoria e prática na formação do pedagogo, com ênfase nas contribuições do ensino de Psicologia Educacional na formação inicial de professores.

Com isso, o estudo busca promover discussões sobre a prática docente e o planejamento pedagógico como *locus* da atividade educacional, trazendo contribuições no que tange à práxis educativa, no fazer e ser docente e na sua reflexão e ação, ancorado na compreensão que a Psicologia Educacional é um aporte teórico-prático basilar para a efetivação de um ensino significativo na formação inicial de professores e, “como disciplina acadêmica, é uma ferramenta intelectual com a qual se julga a prática, se reflete sobre ela e, como se espera, dirige essa prática” (BZUNECK, 1999, p.43).

Sendo assim, a estrutura deste estudo traz como desdobramentos: o ensino de Psicologia Educacional na UFRN, contemplando a inserção e contribuições da psicologia na formação de professores; a análise das ementas dos componentes no curso de Pedagogia e as principais abordagens trabalhadas em sala de aula; o percurso metodológico trilhado para a realização da pesquisa; os resultados e discussões, demonstrando as principais estratégias de ensino adotadas no componente de Psicologia Educacional, bem como as contribuições das ações de monitoria; e, por fim, as considerações ressaltadas pelo estudo.

## **O ensino de psicologia educacional na UFRN**

Atualmente os estudos sobre os processos de ensino e aprendizagem trabalhados nos componentes de Psicologia Educacional na formação docente são basilares para a formação de profissionais da educação e trazem impactos para a organização curricular dos cursos de licenciatura. Desse modo, os projetos pedagógicos curriculares dos cursos de licenciatura apresentam os conhecimentos e saberes da área de Psicologia Educacional na dimensão pedagógica da estrutura curricular.

Historicamente, no caso da licenciatura em pedagogia, mudanças curriculares refletem no lugar da Psicologia Educacional e suas interfaces com outras áreas específicas que dialogam com ensino, aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. A área contribui na compreensão do fenômeno educativo e estuda a inserção

dos sujeitos no contexto escolar, sendo substancial na formação inicial de professores e para a atuação docente.

Na estrutura curricular dos cursos de formação inicial, o componente se destaca como uma ferramenta pedagógica que orienta as dimensões de ensino e aprendizagem, permitindo compreender os diferentes ciclos de vida, como, a infância, a adolescência, a juventude, vida adulta e velhice. Além de contemplar estudos sobre os aspectos subjetivos dos estudantes no contexto escolar, métodos de avaliação e metodologias utilizadas tendo em vista as potencialidades e limitações dos estudantes, agregando conhecimentos basilares para a construção do ser e fazer docente, trazendo impactos na educação e relacionando-se com a prática educativa (BZUNECK, 1999; MARTINS; ABRANTES; FACCI, 2016).

Na UFRN, de modo geral, os cursos de licenciatura possuem no mínimo um componente curricular obrigatório da área de Psicologia Educacional, e a proposta curricular de 2018 da licenciatura em Pedagogia possui dois componentes curriculares, sendo eles: Psicologia Educacional I e Psicologia Educacional II. Estes são cursados pelos estudantes do segundo e terceiro período, respectivamente, com a carga horária obrigatória de 52h, dividindo-se em teóricas (42h) e práticas (10h).

Os componentes curriculares da Psicologia Educacional na UFRN integram os fundamentos da educação, fazendo parte dos saberes científicos necessários para compor o eixo da docência, abordando tanto os aspectos históricos da inserção da psicologia na educação como as principais abordagens psicológicas que trazem contribuições para o fenômeno educativo.

Diante disso, as ementas ora demonstradas fazem parte do currículo do curso de Pedagogia vigente desde 2018, que seguem algumas reformulações baseadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Resolução CNE/CP n. 02/2015, em que, normatizam a formação inicial e continuada, e estabelecem mudanças quanto à carga horária dos estágios supervisionados e das atividades curriculares complementares, bem como instituem que as atividades práticas devem ser integradas aos componentes curriculares. Assim, os componentes disponibilizam de uma carga horária tanto teórica como prática contribuindo para experiências aproximadas ao contexto escolar.

Tais experiências são a base para promover uma formação cujo propósito é aproximar os estudantes com a relação teoria e prática, possibilitando uma intervenção pedagógica pautada no conhecimento científico. E no contexto educacional, analisando essa relação, nota-se sua legitimidade e relevância nas licenciaturas, como é visto no texto do Parecer CNE/CP nº. 2/2015 “Deverá ser garantida, ao longo do processo, *efetiva e concomitante relação entre teoria e prática*, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência” (BRASIL, 2015, art.13, parágrafo 3º, grifo nosso).

Nesse sentido, esta relação é construída pelos licenciandos no decorrer de sua formação inicial, sendo determinante na compreensão dos processos educacionais que irão refletir na atuação pedagógica, por isso, é de suma importância garantir um processo educativo que tenha como subsídio teorias que se relacionem com a prática e que supere o modelo formativo racional-técnico, que mantém a fragmentação das disciplinas, a dicotomia entre teoria e prática, ação e reflexão, pensar e fazer, conteúdos e metodologias, o qual prevalece nos cursos de licenciaturas (LAROCCA, 2007). Assim, o desafio é superar esse modelo formativo e promover experiências na formação docente que possibilitem implicações significativas na construção dos aprendizados e conhecimentos pedagógicos.

É compreendendo que as ementas dos componentes curriculares de Psicologia educacional devem promover esta relação teórico-prática na formação inicial de professores, seguindo os parâmetros das DCNs para Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Resolução CNE/CP n. 02/2015, que estas ementas serão analisadas, a seguir

**Figura 1** - Ementa da disciplina Psicologia Educacional

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>Tipo do Componente Curricular:</b>	MÓDULO
<b>Unidade Responsável:</b>	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO (19.02)
<b>Código:</b>	FPE2006
<b>Nome:</b>	PSICOLOGIA EDUCACIONAL I
<b>Carga Horária Teórica:</b>	42 h.
<b>Carga Horária Prática:</b>	10 h.
<b>Carga Horária de Ead:</b>	0 h.
<b>Carga Horária Total:</b>	52 h.
<b>Pré-Requisitos:</b>	
<b>Co-Requisitos:</b>	
<b>Equivalências:</b>	( FPE5001 )
<b>Excluir da Avaliação Institucional:</b>	Não
<b>Matriculável On-Line:</b>	Sim
<b>Horário Flexível da Turma:</b>	Sim
<b>Horário Flexível do Docente:</b>	Sim
<b>Obrigatoriedade de Nota Final:</b>	Sim
<b>Pode Criar Turma Sem Solicitação:</b>	Não
<b>Necessita de Orientador:</b>	Não
<b>Possui Subturmas:</b>	Não
<b>Exige Horário:</b>	Sim
<b>Quantidade de Avaliações:</b>	3
<b>Ementa/Descrição:</b>	Panorama histórico das principais abordagens da Psicologia e suas relações com a educação. Contribuições da Psicologia para a compreensão de temáticas e problemáticas do campo educacional e escolar. Abordagens teóricas da Psicologia Educacional e suas concepções acerca das relações sujeito-cultura-linguagem, professor-aluno e ensino-aprendizagem. Implicações da Psicologia Educacional nos campos de atuação do pedagogo.

Fonte: Dados da pesquisa disponíveis em [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/resumo\\_curriculo.jsf](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/resumo_curriculo.jsf).

A figura 01 contempla a ementa para o componente de Psicologia Educacional I, ofertada no segundo período do curso de Pedagogia presencial noturno, a qual traz a contextualização do campo educacional e a inserção da psicologia na educação, assim como, suas contribuições e as principais abordagens que relacionam sujeito-cultura-linguagem, ensino-aprendizagem e professor-aluno, buscando trabalhar as implicações das teorias psicológicas na atuação docente.

Desse modo, este componente curricular integra um panorama que promove à Psicologia Educacional a uma unidade multifacetada que “consiste em unir a prática da educação escolar com a psicologia científica” (BZUNECK, 1999, p. 42), contribuindo para os aspectos educacionais e psicológicos na prática pedagógica. Com isso,

Faz-se necessário, portanto, considerar a Psicologia da Educação como uma unidade dialética, cujos pólos estão em contínuo movimento, num ir e vir entre o domínio da ciência Psicologia, que fornece as teorias, e o domínio da Educação, que é prática social que desejamos ver transformada com a interferência dos professores que se formam nas licenciaturas (LAROCCA, 2007, p. 301).

Esta afirmação de Larocca resume o *locus* da Psicologia Educacional, considerando-a como uma unidade dialética, em que, a Psicologia concede as teorias e a Educação fornece a prática social, que é construída e transformada na atuação docente.

**Figura 2** - ementa da disciplina Psicologia Educacional

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>Tipo do Componente Curricular:</b>	MÓDULO
<b>Unidade Responsável:</b>	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO (19.02)
<b>Código:</b>	FPE2009
<b>Nome:</b>	PSICOLOGIA EDUCACIONAL II
<b>Carga Horária Teórica:</b>	42 h.
<b>Carga Horária Prática:</b>	10 h.
<b>Carga Horária de Ead:</b>	0 h.
<b>Carga Horária Total:</b>	52 h.
<b>Pré-Requisitos:</b>	( FPE2006 ) OU ( FPE5001 )
<b>Co-Requisitos:</b>	
<b>Equivalências:</b>	( FPE5008 )
<b>Excluir da Avaliação Institucional:</b>	Não
<b>Matriculável On-Line:</b>	Sim
<b>Horário Flexível da Turma:</b>	Sim
<b>Horário Flexível do Docente:</b>	Sim
<b>Obrigatoriedade de Nota Final:</b>	Sim
<b>Pode Criar Turma Sem Solicitação:</b>	Não
<b>Necessita de Orientador:</b>	Não
<b>Possui Subturmas:</b>	Não
<b>Exige Horário:</b>	Sim
<b>Quantidade de Avaliações:</b>	3
<b>Ementa/Descrição:</b>	Compreensão dos processos de ensino e aprendizagem à luz das teorias psicogenéticas. Estudo das relações desenvolvimento-aprendizagem, afetividade-cognição e pensamento-linguagem nos diferentes ciclos de vida: infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice. Relações da Psicologia Educacional com as práticas pedagógicas nos campos de atuação do Pedagogo.

II

F

onte: [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/resumo\\_curriculo.jsf](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/resumo_curriculo.jsf).

Já a ementa do componente curricular de Psicologia Educacional II contempla os processos de ensino e aprendizagem com enfoque nas teorias psicogenéticas da abordagem sociointeracionista, trazendo estudos de Piaget, Vygotsky e Wallon, bem como a compreensão sobre as relações entre aprendizagem e desenvolvimento humano, afetividade e cognição, pensamento e linguagem ao longo dos diferentes ciclos de vida, como, a infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice.

Sendo de suma importância para a formação do pedagogo a compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem com base nos ciclos vida, pois os profissionais desta área são responsáveis pelo exercício do magistério na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e atuam na Coordenação e Gestão Pedagógica em diferentes contextos, sejam escolares ou não escolares, lidando, assim, com diferentes públicos-alvos. Desse modo, a compreensão sobre os ciclos de vida contribui para a prática em sala de aula e no planejamento pedagógico para os diversos públicos que os pedagogos abrangem em sua atuação.

## **Metodologia**

A escolha da metodologia está atrelada aos objetivos e resultados que se querem alcançar, bem como ao problema da pesquisa. Pensando nisso, este estudo parte da questão “quais as contribuições que o estudo da Psicologia Educacional pode trazer para a relação teoria e prática na formação do pedagogo?”, a fim de perceber os impactos que este componente curricular tem nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes de licenciatura em Pedagogia.

Diante disso, esta pesquisa tem como abordagem o método de investigação qualitativo, compreendendo as subjetividades e significações do objeto de estudo, buscando analisar as relações e experiências individuais e coletivas dos sujeitos participantes da pesquisa. Pode-se definir que a abordagem qualitativa se preocupa com uma fonte direta, em que, o pesquisador é o elemento chave para observar, selecionar, analisar e descrever os fenômenos da investigação realizada em trabalhos de campo, estudos de casos, experiências empíricas etc (SILVA, 2015).

Nessa perspectiva, o estudo trata-se de um relato de experiência de monitoria realizada no componente de Psicologia Educacional II no primeiro semestre letivo de 2019 na UFRN, desenvolvida na turma de terceiro período do curso de Pedagogia presencial noturno. Os procedimentos técnicos para a investigação, delimitam-se como: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de caso e pesquisa participante.

O levantamento bibliográfico foi utilizada para revisão da literatura disponível sobre as contribuições do ensino da Psicologia Educacional na formação docente; a análise documental se trata da descrição e análise da ementa do componente no curso de Pedagogia presencial da UFRN; O estudo de caso foi determinado, pois possibilita o “estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2010, p. 37), sendo condizente com objetivo da pesquisa de compreender como os futuros pedagogos estabelecem a relação teoria e prática no componente; e a observação participante está atrelado ao método utilizado

para investigação e análise das ações de ensino de Psicologia Educacional no âmbito da pesquisa, que de acordo com Gil (2010) permite diminuir as relações hierárquicas, tornando os investigados ativos na pesquisa.

Esse procedimento foi escolhido com o propósito de estabelecer uma maior interação e proximidade entre as pesquisadoras e os sujeitos da pesquisa, já que, a monitoria trata-se de um projeto de ensino realizado com professores em formação, que ainda estão construindo seu repertório metodológico e didático na atuação docente. Assim, a observação participante possibilitou registros dos fenômenos e atividade pedagógicas no âmbito do ensino do componente de Psicologia Educacional bem com suscitou reflexões pessoais da experiência da monitora e pedagoga em formação sobre as observações feitas em sala de aula quanto às experiências e processos educacionais construídos pelos estudantes de licenciatura.

## **Resultados**

Esta seção retrata a análise dos resultados obtidos ao longo da monitoria, demonstrando a organização dos conteúdos da disciplina, as principais metodologias e atividades e propostas de ensino e suas relações com as aprendizagens de jovens e adultos no Ensino Superior, bem como a caracterização da turma do curso de Pedagogia presencial noturno da UFRN, em que, ocorreram as ações de monitoria. Diante disso, a pesquisa alinha-se aos objetivos propostos, buscando relatar as experiências de uma monitoria no componente de Psicologia Educacional e suas implicações para a relação teoria e prática na formação do pedagogo.

## **Caracterização da turma**

No que diz respeito à caracterização da turma, pode-se destacar a participação de 33 estudantes inscritos na disciplina de Psicologia Educacional II, ofertada pelo Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação do Centro de Educação da UFRN. Destes, 23 (vinte e três) são mulheres e 10 (dez) são homens, majoritariamente, do terceiro período do curso de Pedagogia presencial noturno, os quais, dividem-se em

estudantes jovens e adultos experientes, que estão em sua primeira graduação e outros que já possuem mais de uma graduação.

Vale ressaltar, que a maioria dos estudantes da turma já estavam atuando no mercado de trabalho, como, professores de área específica, estagiários em escolas públicas e/ou privadas, ou em outras áreas profissionais. Como afirma, Barreiro e Terribili Filho (2007, P. 91) a realidade do Ensino Superior noturno brasileiro é composta e “caracterizada por estudantes que trabalham durante o dia, em área não necessariamente associada a seu interesse, o que os leva a tentar obter recursos financeiros para realizar o curso superior” e acabam dispendo de tempo apenas a noite para estudar. Assim, buscam, por meio da educação superior, uma formação profissional e o reconhecimento social, na obtenção de aumentar as chances de competição no mercado de trabalho e melhores condições de vida (BARREIRO; TERRIBILI FILHO, 2007). No caso estudado, os aspectos financeiros estão associados as questões de permanência e sustento pessoal, pois a universidade é pública e gratuita sem a cobrança de taxas para o acesso a formação universitária.

Nesse sentido, nota-se que a turma possui estudantes, em sua maioria, mulheres e com faixas etárias diferentes, assim como, compõe um grupo diverso, que possui experiências acadêmicas e profissionais em cursos de licenciaturas ou em outras áreas, formando uma configuração variada dos sujeitos investigados e possibilitando uma análise ampla mediante às atividades e vivências com a turma.

### **Organização do plano de ensino do componente**

O componente de Psicologia Educacional II, como foi visto em sua ementa, tem como foco compreender os processos de ensino e aprendizagem à luz das teorias psicogenéticas com destaque para os ciclos de vida: infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice. Nesse sentido, busca-se estudar as contribuições das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon para a prática pedagógica nos campos de atuação do Pedagogo, que permeiam diversas faixas etárias, sendo essencial a compreensão dos processos educacionais e estratégias de ensino para os diferentes ciclos de vida.

Foi pensando neste aspecto referente aos ciclos de vida, que o plano de ensino do componente para a turma de terceiro período do curso de pedagogia presencial noturno

foi organizado. Antes de iniciar o primeiro semestre letivo de 2019 houve uma reunião com a docente ministrante do componente e os estudantes participantes da monitoria e docência assistida naquele período. A reunião foi um momento de esclarecimentos sobre os componentes curriculares e turmas de licenciatura que estariam recebendo as ações da monitoria e docência assistida.

Dessa forma, como todos os envolvidos já haviam cursado os componentes de Psicologia Educacional e tinham experiências na área, a conversa foi norteadada a partir das dificuldades enfrentadas pelos estudantes no componente, como, por exemplo, a organização do conteúdo e a distribuição das teorias estudadas na disciplina de Psicologia Educacional II, em que, geralmente, é estabelecida uma divisão por autores, sendo estudado um autor interacionista em cada unidade (são três unidades) e no regulamento de graduação da UFRN é proposto no mínimo três atividades avaliativas correspondente a cada unidade do semestre letivo.

Nesse sentido, foi destacado que essa distribuição e forma de organização do plano de curso, muitas vezes, prejudicava os estudantes na compreensão dos autores e suas respectivas teorias, já que em decorrência do tempo disposto nas unidades do semestre letivo, o estudo de alguns autores era mais desenvolvido e trabalhado em detrimento de outros. Assim, essa organização não permitia uma compreensão efetiva entre os três autores que deveriam ser estudados e compreendidos no decorrer do semestre letivo.

Outro apontamento, foi o fato da disciplina se reter à discussão das abordagens teóricas voltadas para a infância, havendo pouco aprofundamento no estudo dos demais períodos de vida. Com base nisso, a proposta para organizar o plano de curso do componente de Psicologia Educacional II foi elaborada a partir dos ciclos de vida (infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice), como é destacado na ementa. Assim, as unidades foram divididas da seguinte forma:

**Quadro 01: Organização do plano de curso do componente curricular Psicologia Educacional II**

UNIDADES	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	- Desenvolvimento, aprendizagem e processos psicológicos em Piaget, Vygotsky e Wallon;

<p>1º Unidade - Processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A periodização do desenvolvimento na infância;</li> <li>- Implicações psicopedagógicas das abordagens estudadas na educação infantil e ensino fundamental.</li> </ul>
<p>2º Unidade - Processos de aprendizagem e desenvolvimento do adolescente e do jovem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A escola e os processos de ensino e aprendizagem do adolescente e do jovem;</li> <li>- A periodização do desenvolvimento na adolescência;</li> <li>- A formação de conceitos e o desenvolvimento cognitivo na adolescência;</li> <li>- Processos de aprendizagem e desenvolvimento na vida adulta e velhice</li> </ul>
<p>3º Unidade - Implicações psicopedagógicas das abordagens relacionadas à atuação do pedagogo nos diferentes ciclos de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações da Psicologia Educacional com as práticas pedagógicas nos campos de atuação do Pedagogo;</li> </ul>

Fonte: Dados da pesquisa, Programa da disciplina. FPE2009 - Psicologia Educacional II (2019.1 - 6N1234) UFRN SIGAA, Natal, 2019.

Cada unidade do componente teve como objetivo apresentar, estudar e compreender os períodos do ciclo de vida com base nas teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon. Explicando, assim, as implicações da Psicologia Educacional na infância, adolescência, juventude e vida adulta ao longo das unidades, sendo a primeira unidade destinada para a infância, a segunda unidade para a adolescência, juventude e vida adulta e a terceira unidade discutiu sobre as relações psicopedagógicas na atuação do pedagogo.

Diante disso, o componente teve como objetivo geral estudar as abordagens da psicologia educacional relacionadas aos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano e seus objetivos específicos foram:

- Sistematizar conhecimentos sobre as teorias psicológicas relativas ao desenvolvimento e aprendizagem da criança, do adolescente e do adulto;
- Estudar as teorias interacionistas do desenvolvimento e da aprendizagem humana (Piaget – Vygotsky –Wallon-) e suas implicações para as práticas pedagógicas;

Compreender os aspectos da cognição e afetividade como parte integrante da subjetividade humana e dos processos de ensinar-aprender;  
Possibilitar uma reflexão crítica e científica acerca da atuação do professor e da responsabilidade da escola enquanto mediadores dos processos de ensino e aprendizagem. (Dados da pesquisa, Programa da disciplina. FPE2009 - Psicologia Educacional II (2019.1 - 6N1234) UFRN SIGAA, Natal, 2019).

Essa forma de organização do plano de curso buscou sanar as dificuldades referentes tanto ao estudo dos ciclos de vida na disciplina quanto ao estudo dos principais autores no decorrer das unidades, permitindo, assim, um maior aprofundamento nas discussões das abordagens psicogenéticas, da periodização do desenvolvimento psicológico humano e nas contribuições pedagógicas para a atuação docente.

Essa organização do programa da disciplina de Psicologia Educacional II contribuiu não somente na compreensão de cada autor e suas abordagens teóricas, mas também possibilitou compreender que em cada ciclos de vida existem especificidades e fatores históricos, sociais e culturais que influenciam nos processos educacionais dos sujeitos (MARTINS; ABRANTES; FACCI, 2016).

Diante disso, nos aspectos formativos de pedagogas e pedagogos, é de suma importância para a atuação conhecer os momentos de vida e ciclos de desenvolvimento psicológico dos discentes, bem como as atividades e ações principais desenvolvimentais. A dimensão pedagógica do ensino precisa potencializar e impulsionar as aprendizagens, compreendendo a centralidade das atividades para nortear o planejamento pedagógico e as metodologias em sala de aula.

Sendo assim, a Psicologia Educacional proporciona aos licenciados contribuições que refletem em sua atuação como futuros professores. Permite aos formandos pensar e refletir sobre a prática pedagógica, não como o sujeito precursor do processo, mas sim, como mediador e colaborador, em que atuará conjuntamente com seus alunos, que também são sujeitos com vozes ativas em seus processos de ensino e aprendizagem.

### **Principais ações de ensino e suas implicações para a aprendizagem**

Durante a regência da disciplina houve a efetivação de diversas atividades e ações de ensino-aprendizagem as quais envolveram a relação teoria e prática na atuação no

pedagogo e que obtiveram o apoio da intervenção da monitoria. Tais ações serão relatadas e descritas a seguir.

Em cada unidade da disciplina foi abordado conceitos referentes à periodicidade do desenvolvimento psicológico humano com base nas teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, bem como a biografia de cada autor e as implicações de seus estudos para a prática pedagógica. Na primeira unidade, o estudo se deteve aos principais conceitos, discutidos pelos autores, sobre os processos psicológicos implicados no desenvolvimento e no ato de ensinar e aprender e suas principais contribuições para o estudo da infância.

Diante disso, na primeira unidade, foi elaborada uma atividade em grupo como meio de avaliação das aprendizagens e construção dos conhecimentos acerca das abordagens discutidas pelos autores sobre o desenvolvimento da criança e suas implicações psicopedagógicas. A atividade tinha como objetivo permitir a compreensão dos aspectos do desenvolvimento cognitivo de crianças através da observação e/ou da aplicação de alguns testes com crianças de idades diferentes.

Esses testes (situações experimentais) foram retirados de obras dos autores, formulados para o estudo do desenvolvimento cognitivo infantil e para indicar em que nível está o pensamento da criança, no caso de Piaget (1999), os níveis são os quatro estágios do desenvolvimento infantil, sendo eles: sensório motor, pré-operatório, operatório formal e operatório concreto; para Vygotsky (2007), teria o papel de compreender a importância da atenção voluntária na memória, bem como a importância da brincadeira de faz de conta no desenvolvimento infantil; e para Wallon, em seu estudo, seria compreender o processo de desenvolvimento que acontece na Integração organismo-meio e Integração cognitiva-afetiva-motora (MAHONEY; ALMEIDA, 2005).

As temáticas para os testes foram: Prova da noção do objeto permanente e prova da Constância da grandeza; Prova da conservação de quantidades contínuas e prova de Conservação de quantidades Descontínuas; Prova da Conservação do volume e Conservação do comprimento; Prova de Sieriação Simples e sieriação complexa; Prova de Classificação aditiva visual e Prova de Classificação aditiva tátil-cinestésica (PIAGET, 1999); Jogo de atenção voluntária e memória (VYGOTSKY, 2007); e Brincadeiras espontâneas, brincadeiras dirigidas ou jogos de crianças.

Após as aplicações e observações dos testes com crianças de idades diferentes, a proposta foi elaborar um resumo expandido descrevendo as experiências, sendo norteado por algumas perguntas, como, “quais foram as respostas das crianças? Como elas reagiram?” e “quais conceitos da teoria piagetiana, vygotskyana e walloniana podem ser visualizados a partir da realização dos testes e observações?”.

Os resultados desta experiência aliaram conteúdo programático com a prática pedagógica, proporcionando aos licenciandos enxergarem o aporte teórico com uma ótica científica (ALMEIDA et al., 2003) e numa perspectiva psicológica útil na intervenção pedagógica (BZUNECK, 1999).

Desse modo, os resumos expandidos continham as aprendizagens e impressões dos licenciandos a respeito dos testes que foram aplicados e as teorias que conseguiram perceber conforme a realização da atividade. Alguns, em seus textos, afirmaram perceber que tal prática, bem como, as teorias estudadas auxiliam na atuação pedagógica, na compreensão do desenvolvimento humano, na interação aluno-professor, no planejamento de aulas e nas escolhas de metodologias e abordagens em sala de aula. Além disso, também houve um relato a respeito da compreensão quanto às subjetividades e especificidades nos ciclos de vida, em que um dos grupos afirmou:

apesar das indicações e especificações de cada fase, essas teorias não podem ser tomadas como regra para todas as crianças. É preciso entender que o desenvolvimento psicológico de todo ser humano está sujeito a interferência dos mais diversos fatores, sejam eles de cunho social, físico ou psicológico, e que para se realizar atividades que favoreçam o desenvolvimento infantil é necessário levar em consideração todos esses fatores (Dados da pesquisa, atividade avaliativa da turma de Pedagogia presencial noturno 2019.1).

Sendo assim, nota-se as metodologias que exploram as relações teoria e práticas em sala de aula e seus impactos para as aprendizagens dos licenciandos e podem permitir que consolidem tais aprendizagens que serão viabilizadas na atuação pedagógica.

Para as avaliações da segunda e terceira unidade, foram pensadas estratégias que unissem em uma única atividade elementos teórico-práticos na atuação pedagógica e experiências em sala de aula como professores em formação. A atividade proposta foi no formato de oficina nomeada como “Oficinas Pedagógicas: a Psicologia da Educação e os processos de ensino e aprendizagem”, cujo intuito foi aprofundar os estudos acerca

das abordagens psicológicas sociointeracionistas de Piaget, Vygotsky e Wallon e suas implicações para o campo educacional a partir da relação entre teoria e prática.

O planejamento dessa oficina pedagógica, assim como, a socialização desse planejamento contendo os objetivos, metodologias e resultados esperados atribuíram notas para a segunda unidade e a aplicação da oficina em contexto escolar ou não escolar atribuiu notas para a terceira unidade.

Diante disso, a atividade avaliativa se dividiu em algumas etapas de elaboração e realização que serão explicitadas a seguir:

- Primeiro momento: destinado para formação de grupos de no máximo quatro componentes e definir a temática central da oficina;
- Segundo momento: relacionar a temática escolhida para realização da oficina pedagógica com os conceitos de Piaget, Vygotsky e Wallon, no qual cada grupo deveria escolher no mínimo um autor para a fundamentação teórica da proposta e apresentar uma problematização das temáticas com base nas teorias da Psicologia da Educação;
- Terceiro momento: planejamento da oficina, o qual deveria conter a descrição do público-alvo, idades, etapa do ensino, instituição e a inclusão de estudantes com alguma deficiência, a explicação da temática e justificativa, as perguntas norteadoras do estudo, os objetivos (geral e específicos), o referencial teórico com base no aporte da Psicologia Educacional, a descrição dos materiais e métodos escolhidos para realização da oficina pedagógica e a elaboração de um recurso didático destinado a um estudante com deficiência e, por fim, o registro da avaliação das aprendizagens dos envolvidos;
- Quarto momento: apresentação do planejamento e envio do registro para fins avaliativos da segunda unidade.

Quanto à avaliação da terceira unidade ficou destinada para a aplicação do planejamento da oficina temática em algum contexto escolar ou não escolar<sup>1</sup> com a elaboração de um relatório descrevendo a experiência<sup>2</sup>. A apresentação poderia ser realizada de maneira livre a partir da criatividade do grupo (na forma de banner científico, encenação, cartazes, painel de fotografias, fantoches etc.).

---

<sup>1</sup> Todos os estudantes envolvidos e que realizaram as visitas em escolas e/ou instituições assinaram os Termos de Responsabilidade e todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo aos termos éticos de pesquisa com seres humanos.

<sup>2</sup> No caso da utilização de fotografias e documentos da instituição na construção do relatório também foram submetidos ao consentimento dos participantes mediante assinatura de termo para este fim.

Desse modo, esta prática pedagógica colaborou para uma perspectiva interdisciplinar e teórico-prática da disciplina e dos conceitos da Psicologia Educacional, possibilitando aos licenciandos perceberem as teorias sociointeracionistas relacionadas às demandas do contexto escolar, os quais puderam atuar como mediadores das aprendizagens das crianças e adolescentes envolvidos na oficina pedagógica, percebendo os avanços nas aprendizagens durante a efetivação da oficina e, principalmente, puderam nortear, resolver problemas e intervir na realidade da sala de aula com base nos conceitos científicos da Psicologia Educacional.

Observa-se, assim, que práticas pedagógicas que promovem experiências como estas promovem a compreensão por parte dos licenciandos sobre o papel do professor em sala de aula, o qual deve dominar os conhecimentos teóricos e as demais tecnologias e metodologias para poder enfrentar e superar os desafios da docência, além de corroborar na articulação da teoria e prática docente.

Nesse sentido, como afirma Pimenta e Lima (2006, p. 12-13)

o papel das teorias é o de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação, que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade. A prática educativa (institucional) é um traço cultural compartilhado e que tem relações com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições. Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 12-13).

Portanto, esta relação entre teoria e prática deve acompanhar todas as instâncias da formação de professores, sejam as disciplinas específicas ou pedagógicas, as experiências em sala de aula, estágios, metodologias ou didáticas, compreendendo que todas têm como papel contribuir para a formação de professores e por meio da análise, reflexão e olhar crítico de suas experiências acadêmicas e profissionais fazer educação (PIMENTA; LIMA, 2006).

Dessa forma, as ações de monitoria foram de suma importância para o desenvolvimento de tais atividades avaliativas, as quais desenvolveram a interação no trabalho coletivo com docentes e estudantes, a orientação e acompanhamento das atividades em sala de aula, assim como, foi essencial no planejamento das oficinas

temáticas, orientando leituras e indicações de textos relacionados às temáticas, sugerindo metodologias, estratégias de ensino, materiais didáticos e recursos pedagógicos para serem utilizados nas oficinas.

As oficinas pedagógicas repercutiram diferentes temáticas em seu planejamento e execução, permitindo a realização de seis oficinas cujo objetivo foi aproximar os licenciandos da atuação docente embasados nas teorias da Psicologia Educacional.

**Quadro 02: Temáticas das oficinas pedagógicas**

<b>TEMÁTICAS DAS OFICINAS</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>REFERENCIAIS</b>
Contação de história	Educação Infantil	Desenvolvimento da linguagem e do pensamento por meio da interação social
O faz de conta e o brincar	Ensino Fundamental	Brincadeira de papéis sociais, o faz de conta e o jogo simbólico
Sensorialidade	Ensino Fundamental	Operações cognitivas e noções de reversibilidade
Ensino de programação	Ensino Fundamental	Reversibilidade, noções matemáticas e raciocínio lógico
RPG	Ensino médio	O imaginário e o jogo simbólico no processo formativo
Fotografia e desenho	Educação Infantil	Experiências sociais e ações integradoras e inclusivas

Fonte: Dados da pesquisa coletados nas Oficinas pedagógicas (2019).

Nessa perspectiva, enquanto aluna participante desse processo educativo, pedagoga em formação e monitora da disciplina, acredito que experiências como estas implicam de maneira significativa nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes de licenciatura, bem como possibilitam resultados preponderantes no âmbito do ensino da Psicologia Educacional, visto que, como afirma Bzuneck (1999), a disciplina é composta por um conjunto de teorias, problemas e metodologias; e cada um desses segmentos atuam de maneira diferente nas aprendizagens dos licenciandos, mas que se complementam e devem caminhar juntos na intervenção pedagógica dos professores da área.

As teorias permeiam as contribuições das abordagens psicológicas no processo educacional e são o escopo do estudo sobre a área científica, mais precisamente, o estudo dos processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento humano (PAINI, 2006), as quais subsidiam a prática docente; os problemas são as situações diversas, complexas e improváveis que ocorrem em sala de aula, os quais os profissionais da educação precisam dominar as mais diversas teorias para poder superar os desafios que estão relacionados ao chão da escola (ALMEIDA et al., 2003); e as metodologias variam em abordagens qualitativas e quantitativas, considerando a interface teoria e prática, pois são experiências que visam essa relação intrínseca, que promovem e geram impactos nas aprendizagens dos licenciandos, além de permitir que ressignifiquem, refletitam, (re)elaborem e (re)façam suas práticas pedagógicas.

### **Considerações Finais**

O estudo relatou as experiências de uma monitoria realizada no componente de Psicologia Educacional II na turma de terceiro período no curso de Pedagogia presencial noturno da UFRN e suas implicações para a relação teoria e prática na formação do pedagogo, buscando refletir sobre as contribuições do ensino de Psicologia Educacional na formação inicial de professores.

Os resultados demonstraram que as ações da monitoria proporcionaram diversas experiências formativas possibilitando a articulação teórico-prática no que se refere à construção do conhecimento dos licenciandos acerca dos processos de ensino e aprendizagem e dos ciclos de vida. Tais resultados comprovaram o quanto metodologias que envolvem diretamente o planejamento e atuação pedagógica na formação dos estudantes contribuem de maneira significativa na compreensão do aporte teórico do componente, assim como, corroboram na constituição do ser docente de cada formando, entendendo o papel da docência como transformadora e construtora de conhecimentos.

Nesse sentido, a relação teoria e prática trata-se de um campo do conhecimento complexo e que perpassa diversas dimensões da formação de professores, sendo de suma importância para a consolidação das aprendizagens dos estudantes. O objetivo deste estudo centrava-se em relatar as experiências de uma monitoria e compreender suas implicações para a relação teoria e prática no ensino de Psicologia Educacional na

formação de pedagogos, contudo, existem, ainda, outras questões que podem ser investigadas e aprofundadas e que exercem influências nessa relação, como, explorar a percepção dos professores formadores da área, compreendendo como são suas metodologias e mediações em sala de aula e investigar se em seu ensino há espaço para a relação teórico-prática na formação inicial de professores, possibilitando, assim, outras produções acadêmico-científicas.

## Referências

ALMEIDA, Patricia Cristina Albieri de et al. Em busca de um ensino de psicologia significativo para futuros professores. **26ª Reunião Anual da ANPEd**, 2003.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; TERRIBILI FILHO, Armando. Educação superior no período noturno no Brasil: políticas, intenções e omissões. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 15, n. 54, p. 81-102, 2007.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 de julho de 2015. Seção 1, p. 8.

BZUNECK, J. A. A psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. **Psicologia Escolar e Educacional**, Londrina, v.3, n.1, p. 41-52, 1999.

COSTA, Cibele dos Reis. **Psicologia e Formação do Pedagogo: Análise da Disciplina Psicologia da Educação na UFG/RC (1988-2014)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5061>>. Acesso em: 10 jan. 2021.

CHECCHIA, Ana Karina Amorim. **Contribuições da psicologia escolar para formação de professores: um estudo sobre a disciplina psicologia da educação nas licenciaturas**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2010.

LAROCCA, P. O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas: v.8, n.2. 2007, p. 295-306.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Afetividade e processo ensino-aprendizagem contribuições de Henri Wallon. **27ª Reunião Anual da ANPEd**, 2002.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. F. (Orgs). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. p. 267-292.

PAINI, Leonor Dias. **Psicologia educacional: a vez e a voz dos acadêmicos de pedagogia das universidades estaduais do Paraná**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-29102007-201022/pt-br.php>>. Acesso em: 15 jan. 2021.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999, 136 p. Tradução de: Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva.

PIMENTA, Selma G, LIMA Maria S. Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis**, São Paulo: v.3, n.3 e 4. 2005/2006, p. 5-24.

SILVA, Airton Marques da. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Fortaleza - Ceará: Uab, 2015. 109 p.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.